

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

SABERES ANCESTRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Ana Júlia Correa (anajuliacorrea520@gmail.com)

O presente relato de experiência analisa produções didáticas originadas na formação continuada promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Armação dos Búzios, em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Comunidade Quilombola da Rasa. O objetivo central é explicitar a importância de práticas pedagógicas emancipatórias e antirracistas, com foco na Educação Escolar Quilombola, visando a valorização das memórias, da oralidade e da ancestralidade locais. Tais elementos são frequentemente silenciados por narrativas eurocêntricas que reduzem o município a um polo turístico, negligenciando seu território ancestral.

A fundamentação teórica pauta-se na descolonização do saber Gomes (2021) e no combate ao epistemicídio. A formação destacou-se pelo protagonismo de pesquisadores da própria comunidade, como a Dra. Gessiane Nazário, sendo essencial para instrumentalizar docentes na construção de uma identidade positiva para os alunos quilombolas e no tensionamento de currículos engessados.

Como culminância, apresenta-se uma sequência didática interdisciplinar para o Ensino Fundamental I, elaborada com o intuito de desconstruir a visão puramente mercadológica da cidade. No campo da História e Geografia,

prioriza-se o sentimento de pertencimento através do estudo dos territórios quilombolas. Em Língua Portuguesa, a oralidade e as narrativas familiares são integradas como ferramentas de alfabetização. Na Matemática, os objetos de conhecimento são contextualizados a partir da vivência comunitária.

Conclui-se que a produção de materiais didáticos dialógicos é um instrumento de resistência política e pedagógica, assegurando que a história e os direitos quilombolas integrem o cotidiano escolar de forma perene, transcendendo datas comemorativas isoladas.

Palavras-chave: educação escolar quilombola; práticas antirracistas; ancestralidade; território da rasa.